

[572] **INFESTAÇÃO POR RATOS E TRANSMISSÃO DA LEPTOSPIROSE URBANA.**

COSTA, F.¹; REIS, R.B.²; SANTOS, N.³; RIBEIRO, G.S.⁴; FELZEMBURGH, R.D.⁵; FRAGA, D.⁶; BATISTA, A.C.⁷; SANTANA, C.⁸; REIS, M.G.⁹; KO, A.I.¹⁰.

1,2,3,4,5,6,7,9.Cpqgm/fiocruz, Salvador, Ba, Brasil; 8.Centro de Controle de Zoonoses, Salvador, Ba, Brasil; 10.Cornell University, Nova Iorque, Zz, Estados Unidos.

Resumo:

Introdução: A leptospirose é um importante problema de saúde urbana devido às epidemias anuais que ocorrem em comunidades carentes e à alta mortalidade associada às formas graves. Os ratos são considerados os principais reservatórios na transmissão urbana. Entretanto, não existem estudos que sistematicamente definam os fatores de infestação por ratos e as características ambientais que influenciam o risco de infecção por *Leptospira*.

Objetivo: Determinar a associação entre infestação e infecção por *Leptospira* em um estudo de coorte prospectiva realizado em uma comunidade carente de Salvador-BA.

Métodos: De 2004 a 2007, realizamos inquéritos sorológicos anuais em uma coorte de 2.003 habitantes para identificar infecções por *Leptospira*. Identificamos infecções por soroconversão no teste de microaglutinação. Realizamos um estudo de caso-controle aninhado onde definimos como domicílios-casos aqueles que tiveram um ou mais indivíduos infectados. Os controles foram aleatoriamente selecionados dos que tiveram indivíduos sem infecção. Avaliamos por inspeção domiciliar sinais de infestação por roedores e características ambientais. Realizamos regressão logística para identificar fatores de risco para infecção.

Resultados: Identificamos 158 infecções por *Leptospira* em 138 (6.8%) indivíduos no período de três anos. Dos 109 domicílios-casos e 110 controles, 82% e 43%, respectivamente, apresentaram fezes e tocas de ratos. Nos 105 domicílios com fezes de roedores, 95% foram de *Rattus norvegicus* e 5% de *Rattus rattus*. Identificamos como fatores de risco de infecção: fezes de rato (OR 3,3 IC 95% 1.6-6.9), tocas (OR 2.4, IC 95% 1.2-4.9), parede de domicílio sem reboco (OR 2.2, IC 95% 1.1-4.4) e renda domiciliar per capita (OR 0.9 por US\$/dia, IC 95% 0.8-0.9). No modelo que não incluiu sinais de infestação, os fatores de risco para infecção foram: domicílios construídos sobre ladeira de terra (OR 2.4, IC 95% 1.3-4.2) e água parada (OR 2.0, IC 95% 1.1-3.8), em adição de parede de domicílio sem reboco.

Conclusões: Identificamos alta infestação por *R. norvegicus* na comunidade carente estudada. Esta infestação foi o maior fator preditivo de risco para leptospirose. Medidas de controle precisam ser direcionadas para diminuir a densidade e proximidade de *R. norvegicus* no ambiente domiciliar. Além disso, identificamos fatores ambientais relacionados com infestação que podem ser usados pelos Centros de Controle de Zoonoses para identificar domicílios de alto risco para leptospirose.